

# exame

## PORTUGUÊS

Marina Rocha

# 12

---

ATUAL E COMPLETO  
**LIVRO + ONLINE** 

---

Explicação de todos os conteúdos

120 fichas com resposta detalhada

Simulador de exames online

Teste diagnóstico  
com feedback online imediato

## PARTE I EDUCAÇÃO LITERÁRIA

### 10.º ano

#### Poesia Trovadoresca

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Contexto histórico                                                        | 10 |
| Cantigas de amigo                                                         | 10 |
| Cantigas de amor                                                          | 12 |
| Cantigas de escárnio e maldizer                                           | 12 |
| FICHA 1 Cantigas de amigo «Ai flores, ai flores de verde pino»            | 13 |
| FICHA 2 Cantigas de amigo «Ai eu coitada, Como vivo em gram cuidado»      | 15 |
| FICHA 3 Cantigas de amigo «– Digades, filha, mia filha velida»            | 16 |
| FICHA 4 Cantigas de amor «Quer'eu em maneira de proença»                  | 18 |
| FICHA 5 Cantigas de amor «Se eu podesse desamar»                          | 20 |
| FICHA 6 Cantigas de escárnio e maldizer «Ai dona fea, fostes-vos queixar» | 22 |
| FICHA 7 Cantigas de escárnio e maldizer «Quem a sesta quizer dormir»      | 24 |

#### Fernão Lopes, *Crónica de D. João I*

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Contexto histórico                | 26 |
| A prosa do cronista Fernão Lopes  | 26 |
| Capítulos 11, 115 e 148 (resumos) | 27 |
| FICHA 8 Capítulo 11 (excerto)     | 29 |
| FICHA 9 Capítulo 115 (excerto)    | 32 |
| FICHA 10 Capítulo 148 (excerto)   | 35 |

#### Gil Vicente, *Farsa de Inês Pereira*

|                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------|----|
| Contextualização                                                               | 38 |
| Natureza e estrutura da <i>Farsa de Inês Pereira</i>                           | 38 |
| Caracterização e relações entre personagens                                    | 39 |
| <i>Farsa de Inês Pereira</i> – Resumo                                          | 39 |
| FICHA 11 <i>Farsa de Inês Pereira</i> – Verificação de leitura (obra integral) | 41 |
| FICHA 12 <i>Farsa de Inês Pereira</i> (excerto)                                | 42 |
| FICHA 13 <i>Farsa de Inês Pereira</i> (excerto)                                | 43 |

#### Gil Vicente, *Auto da Feira*

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| Natureza e estrutura do <i>Auto da Feira</i>                           | 45 |
| Caracterização das personagens e relação entre elas                    | 45 |
| Dimensão religiosa e representação alegórica                           | 46 |
| Representação do quotidiano                                            | 46 |
| <i>Auto da Feira</i> – Resumo                                          | 46 |
| FICHA 14 <i>Auto da Feira</i> – Verificação de leitura (obra integral) | 48 |
| FICHA 15 <i>Auto da Feira</i> (excerto)                                | 49 |

#### Luís de Camões, *Rimas*

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| Contextualização histórico-literária                | 52 |
| A representação da amada                            | 53 |
| A representação da Natureza                         | 53 |
| A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor     | 53 |
| A reflexão sobre a vida pessoal                     | 53 |
| O tema do desconcerto                               | 53 |
| O tema da mudança                                   | 53 |
| Redondilhas e sonetos                               | 53 |
| FICHA 16 «Um mover d'olhos, brando e piadoso»       | 54 |
| FICHA 17 «Alegres campos, verdes arvoredos»         | 56 |
| FICHA 18 «Amor, co a esperança já perdida»          | 58 |
| FICHA 19 «Doces lembranças da passada glória»       | 60 |
| FICHA 20 «Os bons vi sempre passar»                 | 62 |
| FICHA 21 «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades» | 64 |
| FICHA 22 «Aquela cativa»                            | 66 |

#### Luís de Camões, *Os Lusíadas*

|                              |    |
|------------------------------|----|
| Natureza e estrutura da obra | 68 |
| Imaginário épico             | 68 |
| Reflexões do Poeta           | 68 |
| Visão global                 | 69 |
| Interdependência dos planos  | 71 |

|                 |                            |    |
|-----------------|----------------------------|----|
| <b>FICHA 23</b> | Canto I – Proposição ..... | 72 |
| <b>FICHA 24</b> | Canto I – Invocação .....  | 74 |
| <b>FICHA 25</b> | Canto I .....              | 76 |
| <b>FICHA 26</b> | Canto V .....              | 78 |
| <b>FICHA 27</b> | Canto VIII .....           | 80 |
| <b>FICHA 28</b> | Canto IX .....             | 82 |
| <b>FICHA 29</b> | Canto IX .....             | 84 |
| <b>FICHA 30</b> | Canto IX .....             | 86 |
| <b>FICHA 31</b> | Canto X .....              | 88 |

### **História Trágico-Marítima**

#### **«As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho» (1565)**

|                                            |    |
|--------------------------------------------|----|
| Considerações introdutórias .....          | 90 |
| Capítulo V (resumo) .....                  | 91 |
| <b>FICHA 32</b> Capítulo V (excerto) ..... | 93 |

### **11.º ano**

#### **Padre António Vieira, *Sermão de Santo António*.**

##### **Pregado na cidade de S. Luís do Maranhão, ano de 1654**

|                                                                      |     |
|----------------------------------------------------------------------|-----|
| Contextualização histórico-literária .....                           | 96  |
| Estrutura externa e interna no <i>Sermão</i> .....                   | 97  |
| Tópicos de análise do <i>Sermão</i> .....                            | 98  |
| Capítulos I a VI (resumos) .....                                     | 99  |
| <b>FICHA 33</b> Exórdio – Verificação de leitura .....               | 101 |
| <b>FICHA 34</b> Exórdio (excerto) .....                              | 102 |
| <b>FICHA 35</b> Exposição/confirmação – Verificação de leitura ..... | 104 |
| <b>FICHA 36</b> Exposição/confirmação (excerto) .....                | 105 |
| <b>FICHA 37</b> Exposição/confirmação (excerto) .....                | 106 |
| <b>FICHA 38</b> Exposição/confirmação (excerto) .....                | 107 |
| <b>FICHA 39</b> Peroração (excerto) .....                            | 109 |

#### **Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa***

|                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Contextualização histórico-literária .....                                               | 110 |
| Estrutura .....                                                                          | 111 |
| A dimensão patriótica e sua expressão simbólica .....                                    | 112 |
| O Sebastianismo: história e ficção .....                                                 | 112 |
| A dimensão trágica .....                                                                 | 112 |
| Linguagem, estilo e estrutura .....                                                      | 113 |
| Recorte das personagens principais .....                                                 | 115 |
| <b>FICHA 40</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> – Verificação de leitura (obra integral) ..... | 116 |
| <b>FICHA 41</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> – Verificação de leitura (obra integral) ..... | 117 |
| <b>FICHA 42</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> (excerto) .....                                | 118 |
| <b>FICHA 43</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> (excerto) .....                                | 119 |
| <b>FICHA 44</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> (excerto) .....                                | 120 |
| <b>FICHA 45</b> <i>Frei Luís de Sousa</i> (excerto) .....                                | 121 |

#### **Alexandre Herculano, *Lendas e Narrativas: A Abóbada***

|                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Contextualização histórico-literária .....                                       | 122 |
| Contexto de <i>Lendas e Narrativas</i> .....                                     | 122 |
| Capítulos (resumo) .....                                                         | 123 |
| Imaginação histórica e sentimento nacional .....                                 | 124 |
| Relações entre personagens .....                                                 | 125 |
| Características do herói romântico .....                                         | 125 |
| <b>FICHA 46</b> <i>A Abóbada</i> – Verificação de leitura (texto integral) ..... | 126 |
| <b>FICHA 47</b> <i>A Abóbada</i> (excerto) .....                                 | 128 |
| <b>FICHA 48</b> <i>A Abóbada</i> (excerto) .....                                 | 130 |

#### **Almeida Garrett, *Viagens na minha Terra***

|                                                    |     |
|----------------------------------------------------|-----|
| Resumo e estrutura geral da obra .....             | 132 |
| Resumo da novela .....                             | 132 |
| Capítulos de leitura obrigatória (resumo) .....    | 133 |
| Deambulação geográfica e sentimento nacional ..... | 134 |
| A representação da Natureza .....                  | 134 |
| Dimensão reflexiva e crítica .....                 | 135 |
| Personagens românticas .....                       | 135 |

|                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Linguagem e estilo</b> .....                                                                 | 135 |
| <b>FICHA 49</b> <i>Viagens na minha Terra</i> (excerto) .....                                   | 136 |
| <b>FICHA 50</b> <i>Viagens na minha Terra</i> (excerto) .....                                   | 138 |
| <b>FICHA 51</b> <i>Viagens na minha Terra</i> (excerto) .....                                   | 140 |
| <b>FICHA 52</b> <i>Viagens na minha Terra</i> (excerto) .....                                   | 141 |
| <b>Camilo Castelo Branco, <i>Amor de Perdição</i></b>                                           |     |
| Contextualização histórico-literária .....                                                      | 142 |
| Resumo da obra integral .....                                                                   | 142 |
| Resumo dos capítulos de leitura obrigatória .....                                               | 143 |
| Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico .....                    | 144 |
| A obra como crónica de mudança social .....                                                     | 144 |
| Relações entre personagens .....                                                                | 144 |
| O amor-paixão .....                                                                             | 144 |
| Linguagem, estilo e estrutura .....                                                             | 144 |
| <b>FICHA 53</b> <i>Amor de Perdição</i> – Introdução – Verificação de leitura .....             | 145 |
| <b>FICHA 54</b> <i>Amor de Perdição</i> (excerto) .....                                         | 146 |
| <b>FICHA 55</b> <i>Amor de Perdição</i> – Conclusão – Verificação de leitura .....              | 148 |
| <b>FICHA 56</b> <i>Amor de Perdição</i> (excerto) .....                                         | 149 |
| <b>Eça de Queirós, <i>Os Maias</i></b>                                                          |     |
| Contextualização histórico-literária .....                                                      | 150 |
| Visão global da obra e estruturação: título e subtítulo .....                                   | 150 |
| Pluralidade das ações .....                                                                     | 151 |
| Representações do sentimento e da paixão: diversificação da intriga amorosa .....               | 151 |
| Características trágicas dos protagonistas da intriga principal .....                           | 151 |
| Complexidade do tempo .....                                                                     | 151 |
| Espaços e seu valor simbólico e emotivo .....                                                   | 152 |
| A representação de espaços sociais e a crítica de costumes:                                     |     |
| «Episódios da Vida Romântica» .....                                                             | 154 |
| Linguagem e estilo tipicamente queirosianos .....                                               | 155 |
| Estrutura interna e externa .....                                                               | 155 |
| <b>FICHA 57</b> <i>Os Maias</i> – Verificação de leitura (obra integral) .....                  | 160 |
| <b>FICHA 58</b> <i>Os Maias</i> (excerto) .....                                                 | 162 |
| <b>FICHA 59</b> <i>Os Maias</i> (excerto) .....                                                 | 164 |
| <b>FICHA 60</b> <i>Os Maias</i> (excerto) .....                                                 | 166 |
| <b>Eça de Queirós, <i>A Ilustre Casa de Ramires</i></b>                                         |     |
| Contextualização histórico-literária .....                                                      | 168 |
| Estruturação da obra: ação principal e novela – pluralidade de ações .....                      | 168 |
| Complexidade do tempo e complexidade do espaço e seu valor simbólico .....                      | 169 |
| Caracterização das personagens e complexidade do protagonista .....                             | 169 |
| O microcosmos da aldeia como representação de uma sociedade em mutação .....                    | 171 |
| História e ficção: reescrita do passado e construção do presente .....                          | 171 |
| Linguagem e estilo .....                                                                        | 172 |
| Estrutura interna e externa .....                                                               | 172 |
| <b>FICHA 61</b> <i>A Ilustre Casa de Ramires</i> – Verificação de leitura (obra integral) ..... | 176 |
| <b>FICHA 62</b> <i>A Ilustre Casa de Ramires</i> (excerto) .....                                | 177 |
| <b>FICHA 63</b> <i>A Ilustre Casa de Ramires</i> (excerto) .....                                | 179 |
| <b>Antero de Quental, <i>Sonetos Completos</i></b>                                              |     |
| Contextualização .....                                                                          | 180 |
| A angústia existencial .....                                                                    | 180 |
| Configurações do Ideal .....                                                                    | 180 |
| Linguagem, estilo e estrutura .....                                                             | 180 |
| <b>FICHA 64</b> «Luta» .....                                                                    | 181 |
| <b>FICHA 65</b> «Tormento do Ideal» .....                                                       | 183 |
| <b>Cesário Verde, <i>Cânticos do Realismo – O Livro de Cesário Verde</i></b>                    |     |
| Contextualização .....                                                                          | 184 |
| A representação da cidade e dos tipos sociais .....                                             | 184 |
| Deambulação e imaginação: o observador accidental .....                                         | 184 |
| Percepção sensorial e transfiguração poética do real .....                                      | 184 |
| Imaginário épico .....                                                                          | 184 |
| Linguagem e estilo .....                                                                        | 184 |
| <b>FICHA 66</b> «O sentimento dum ocidental: I – Ave-Marias» .....                              | 185 |

|                 |                            |     |
|-----------------|----------------------------|-----|
| <b>FICHA 67</b> | «Num bairro moderno» ..... | 187 |
| <b>FICHA 68</b> | «De tarde» .....           | 189 |
| <b>FICHA 69</b> | «Cristalizações» .....     | 190 |

**12.º ano****Fernando Pessoa – Poesia do ortónimo**

|                                                  |     |
|--------------------------------------------------|-----|
| Contextualização .....                           | 192 |
| Contextualização histórico-literária.....        | 193 |
| O fingimento artístico .....                     | 194 |
| A dor de pensar.....                             | 194 |
| Sonho e realidade .....                          | 194 |
| A nostalgia da infância.....                     | 194 |
| Linguagem, estilo estrutura.....                 | 194 |
| FICHA 70 «Autopsicografia» .....                 | 195 |
| FICHA 71 «Ela canta, pobre ceifeira».....        | 197 |
| FICHA 72 «Não sei se é sonho, se realidade»..... | 198 |
| FICHA 73 «Ó sino da minha aldeia».....           | 199 |

**Bernardo Soares, Livro do Desassossego**

|                                                                                                              |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Contextualização .....                                                                                       | 200 |
| O imaginário urbano .....                                                                                    | 200 |
| O quotidiano .....                                                                                           | 200 |
| Deambulação e sonho – o observador acidental .....                                                           | 200 |
| Perceção e transfiguração poética do real .....                                                              | 201 |
| Linguagem, estilo e estrutura .....                                                                          | 201 |
| <b>FICHA 74</b> «Amo, pelas tardes demoradas de verão» .....                                                 | 202 |
| <b>FICHA 75</b> «Quando outra virtude não haja em mim» .....                                                 | 204 |
| <b>FICHA 76</b> «Tudo é absurdo» .....                                                                       | 206 |
| <b>FICHA 77</b> Verificação de leitura («Eu nunca fiz senão sonhar») .....                                   | 208 |
| <b>FICHA 78</b> Verificação de leitura («Releio passivamente, recebo o que sinto») .....                     | 209 |
| <b>FICHA 79</b> Verificação de leitura («O único viajante com verdadeira alma que conheci era um garoto») .. | 210 |

**Fernando Pessoa – Poesia dos heterónimos**

|                                                                                                       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| A questão heteronímica .....                                                                          | 211 |
| O fingimento artístico .....                                                                          | 211 |
| Reflexão existencial .....                                                                            | 212 |
| O imaginário épico .....                                                                              | 212 |
| Epicurismo, <i>carpe diem</i> , estoicismo. ....                                                      | 213 |
| Linguagem, estilo e estrutura .....                                                                   | 214 |
| <b>FICHA 80</b> Alberto Caeiro – O poeta bucólico • «O guardador de rebanhos – I e IX» .....          | 215 |
| <b>FICHA 81</b> Ricardo Reis – O poeta clássico • «Ponho na altiva mente o fixo esforço» .....        | 217 |
| <b>FICHA 82</b> Ricardo Reis – O poeta clássico • «Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio» ..... | 218 |
| <b>FICHA 83</b> Álvaro de Campos – O poeta da modernidade • «Aniversário» .....                       | 220 |
| <b>FICHA 84</b> Álvaro de Campos – O poeta da modernidade • «Ode triunfal» .....                      | 222 |

**Fernando Pessoa, Mensagem**

|                                                     |     |
|-----------------------------------------------------|-----|
| Estrutura e valores simbólicos.....                 | 224 |
| O Sebastianismo .....                               | 226 |
| O imaginário épico .....                            | 226 |
| Exaltação patriótica .....                          | 226 |
| <b>FICHA 85</b> Primeira Parte: «Brasão» .....      | 227 |
| <b>FICHA 86</b> Segunda Parte: «Mar Português»..... | 228 |
| <b>FICHA 87</b> Terceira Parte: «O Encoberto».....  | 230 |

**CONTOS****Manuel da Fonseca, «Sempre é uma companhia»**

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| Contextualização .....                                                      | 232 |
| Resumo do conto .....                                                       | 232 |
| Solidão e convivialidade .....                                              | 233 |
| Caracterização das personagens: relação entre elas .....                    | 233 |
| Caracterização do espaço: físico, psicológico e sociopolítico .....         | 233 |
| Importância dos episódios e da peripécia final .....                        | 233 |
| <b>FICHA 88</b> Manuel da Fonseca, «Sempre é uma companhia» (excerto) ..... | 234 |

**Maria Judite de Carvalho, «George»**

|                        |     |
|------------------------|-----|
| Contextualização ..... | 236 |
| Resumo do conto .....  | 236 |

|                                                                                                                                                                                                            |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| As três idades da vida .....                                                                                                                                                                               | 237 |
| O diálogo entre realidade, memória e imaginação .....                                                                                                                                                      | 237 |
| Metamorfoses da figura feminina .....                                                                                                                                                                      | 237 |
| A complexidade da natureza humana .....                                                                                                                                                                    | 237 |
| <b>FICHA 89</b> Maria Judite de Carvalho, «George» (excerto) .....                                                                                                                                         | 238 |
| <b>Mário de Carvalho, «Famílias desavindas»</b>                                                                                                                                                            |     |
| Contextualização .....                                                                                                                                                                                     | 240 |
| Resumo do conto .....                                                                                                                                                                                      | 240 |
| História pessoal e história social: as duas famílias .....                                                                                                                                                 | 241 |
| Valor simbólico dos marcos históricos referidos .....                                                                                                                                                      | 241 |
| A dimensão irónica do conto .....                                                                                                                                                                          | 241 |
| A importância da peripécia final .....                                                                                                                                                                     | 241 |
| <b>FICHA 90</b> Mário de Carvalho, «Famílias desavindas» (excerto) .....                                                                                                                                   | 242 |
| <b>POETAS CONTEMPORÂNEOS</b>                                                                                                                                                                               |     |
| Miguel Torga, Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Alexandre O'Neill, Herberto Helder, Ruy Belo, Manuel Alegre, Luiza Neto Jorge, Vasco Graça Moura, Nuno Júdice, Ana Luísa Amaral ..... | 244 |
| Representações do contemporâneo .....                                                                                                                                                                      | 248 |
| Tradição literária .....                                                                                                                                                                                   | 248 |
| Figurações do poeta .....                                                                                                                                                                                  | 248 |
| Arte poética .....                                                                                                                                                                                         | 248 |
| Conceitos para o entendimento da escrita contemporânea: Existencialismo e Niilismo .....                                                                                                                   | 248 |
| <b>FICHA 91</b> Miguel Torga, «Profissão» .....                                                                                                                                                            | 249 |
| <b>FICHA 92</b> Jorge de Sena, «Passagem cuidadosa» .....                                                                                                                                                  | 251 |
| <b>FICHA 93</b> Eugénio de Andrade, «Não chegarás nunca a dizer» .....                                                                                                                                     | 253 |
| <b>FICHA 94</b> António Ramos Rosa, «Tenho a sensação de que este é o momento» .....                                                                                                                       | 254 |
| <b>FICHA 95</b> Alexandre O'Neill, «Autorretrato» .....                                                                                                                                                    | 255 |
| <b>FICHA 96</b> Herberto Helder, «O sangue bombeado na loucura» .....                                                                                                                                      | 256 |
| <b>FICHA 97</b> Ruy Belo, «Vária literatura» .....                                                                                                                                                         | 257 |
| <b>FICHA 98</b> Manuel Alegre, «Portugal em Paris» .....                                                                                                                                                   | 259 |
| <b>FICHA 99</b> Luiza Neto Jorge, «Recanto 9» .....                                                                                                                                                        | 261 |
| <b>FICHA 100</b> Vasco Graça Moura, «reverberações» .....                                                                                                                                                  | 263 |
| <b>FICHA 101</b> Nuno Júdice, «A inutilidade da gramática» .....                                                                                                                                           | 264 |
| <b>FICHA 102</b> Ana Luísa Amaral, «Malmequeres e polígonos» .....                                                                                                                                         | 266 |
| <b>José Saramago, <i>O Ano da Morte de Ricardo Reis</i></b>                                                                                                                                                |     |
| Contextualização .....                                                                                                                                                                                     | 268 |
| Estrutura interna e externa .....                                                                                                                                                                          | 269 |
| Representações do século XX .....                                                                                                                                                                          | 277 |
| O tempo histórico e os acontecimentos políticos .....                                                                                                                                                      | 277 |
| Representações do Amor .....                                                                                                                                                                               | 278 |
| Intertextualidade .....                                                                                                                                                                                    | 278 |
| Linguagem e estilo .....                                                                                                                                                                                   | 278 |
| <b>FICHA 103</b> <i>O Ano da Morte de Ricardo Reis</i> – Verificação de leitura (obra integral) .....                                                                                                      | 279 |
| <b>FICHA 104</b> <i>O Ano da Morte de Ricardo Reis</i> (excerto) .....                                                                                                                                     | 280 |
| <b>FICHA 105</b> <i>O Ano da Morte de Ricardo Reis</i> (excerto) .....                                                                                                                                     | 282 |
| <b>José Saramago, <i>Memorial do Convento</i></b>                                                                                                                                                          |     |
| Estrutura interna e externa .....                                                                                                                                                                          | 284 |
| Título e linhas de ação .....                                                                                                                                                                              | 288 |
| Caracterização das personagens e relação entre elas .....                                                                                                                                                  | 289 |
| O tempo histórico e o tempo da narrativa .....                                                                                                                                                             | 291 |
| Visão crítica .....                                                                                                                                                                                        | 292 |
| Dimensão simbólica .....                                                                                                                                                                                   | 293 |
| Linguagem e estilo .....                                                                                                                                                                                   | 293 |
| <b>FICHA 106</b> <i>Memorial do Convento</i> – Verificação de leitura (obra integral) .....                                                                                                                | 294 |
| <b>FICHA 107</b> <i>Memorial do Convento</i> (excerto) .....                                                                                                                                               | 296 |
| <b>FICHA 108</b> <i>Memorial do Convento</i> (excerto) .....                                                                                                                                               | 298 |

## PARTE II LEITURA E ESCRITA

### Géneros textuais

**Estrutura, características e marcas:** Exposição sobre um tema, apreciação crítica, texto/artigo de opinião, relato de viagem, artigo de divulgação científica, discurso político, diário, memórias, síntese ..... 301

**Textos-modelo**

|                                                          |     |
|----------------------------------------------------------|-----|
| Exposição sobre um tema .....                            | 303 |
| Apreciação crítica .....                                 | 304 |
| Texto/artigo de opinião .....                            | 305 |
| Relato de viagem .....                                   | 306 |
| Artigo de divulgação científica .....                    | 307 |
| Discurso político .....                                  | 308 |
| Diário .....                                             | 309 |
| Memórias .....                                           | 310 |
| Síntese .....                                            | 311 |
| <b>FICHA 109</b> Leitura .....                           | 312 |
| <b>FICHA 110</b> Leitura .....                           | 314 |
| <b>FICHA 111</b> Leitura .....                           | 316 |
| <b>FICHA 112</b> Escrita – Exposição sobre um tema ..... | 318 |
| <b>FICHA 113</b> Escrita – Apreciação crítica .....      | 319 |
| <b>FICHA 114</b> Escrita – Texto/artigo de opinião ..... | 320 |
| <b>FICHA 115</b> Escrita – Síntese .....                 | 321 |

**PARTE III GRAMÁTICA**

|                                                                                                                               |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Fonética e Fonologia</b> .....                                                                                             | 322 |
| Processos fonológicos .....                                                                                                   | 323 |
| <b>Etimologia</b> .....                                                                                                       | 324 |
| Palavras convergentes e divergentes .....                                                                                     | 324 |
| <b>Classes e subclasses de palavras</b> .....                                                                                 | 324 |
| <b>Morfologia e Lexicologia</b> .....                                                                                         | 331 |
| Flexão verbal .....                                                                                                           | 331 |
| Processos de formação de palavras .....                                                                                       | 332 |
| Relações semânticas entre palavras .....                                                                                      | 334 |
| Campo lexical e campo semântico .....                                                                                         | 334 |
| <b>Sintaxe</b> .....                                                                                                          | 335 |
| Coordenação .....                                                                                                             | 335 |
| Subordinação .....                                                                                                            | 335 |
| Funções sintáticas .....                                                                                                      | 337 |
| <b>Semântica</b> .....                                                                                                        | 340 |
| Valor temporal, valor aspetual, valor modal .....                                                                             | 340 |
| <b>Discurso, pragmática e linguística textual</b> .....                                                                       | 341 |
| Coerência textual .....                                                                                                       | 341 |
| Coesão textual .....                                                                                                          | 341 |
| Deixis .....                                                                                                                  | 342 |
| Reprodução do discurso no discurso .....                                                                                      | 343 |
| Sequências textuais .....                                                                                                     | 344 |
| Intertextualidade .....                                                                                                       | 345 |
| <b>FICHA 116</b> Processos fonológicos. Palavras convergentes e divergentes .....                                             | 346 |
| <b>FICHA 117</b> Classes e subclasses de palavras .....                                                                       | 347 |
| <b>FICHA 118</b> Flexão verbal .....                                                                                          | 349 |
| <b>FICHA 119</b> Processos de formação de palavras. Relações semânticas entre palavras. Campo lexical e campo semântico ..... | 350 |
| <b>FICHA 120</b> Coordenação e subordinação .....                                                                             | 351 |
| <b>FICHA 121</b> Funções sintáticas .....                                                                                     | 352 |
| <b>FICHA 122</b> Valor temporal, valor aspetual, valor modal .....                                                            | 353 |
| <b>FICHA 123</b> Coerência e coesão textuais .....                                                                            | 354 |
| <b>FICHA 124</b> Deixis .....                                                                                                 | 356 |
| <b>FICHA 125</b> Reprodução do discurso no discurso .....                                                                     | 357 |
| <b>FICHA 126</b> Sequências textuais .....                                                                                    | 358 |
| <b>FICHA 127</b> Intertextualidade .....                                                                                      | 360 |

**PARTE IV PROVAS-MODELO**

|                      |     |                      |     |
|----------------------|-----|----------------------|-----|
| Prova-modelo 1 ..... | 362 | Prova-modelo 5 ..... | 385 |
| Prova-modelo 2 ..... | 368 | Prova-modelo 6 ..... | 390 |
| Prova-modelo 3 ..... | 373 | Prova-modelo 7 ..... | 396 |
| Prova-modelo 4 ..... | 379 | Prova-modelo 8 ..... | 401 |

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| <b>Propostas de resolução</b> ..... | 407 |
|-------------------------------------|-----|



**PARTE I**

# **EDUCAÇÃO LITERÁRIA**



Sandro Botticelli, *O Nascimento de Vénus*, 1485

**10.º ANO**

**TEORIA**

**PRÁTICA**

# POESIA TROVADORESCA<sup>1</sup>

## CONTEXTO HISTÓRICO

As cantigas trovadorescas galego-portuguesas:

- remontam à Idade Média, a um período de cerca de 150 anos (de finais do século XII a meados do século XIV), num momento marcado pelo nascimento das nacionalidades ibéricas e pela Reconquista Cristã;
- foram feitas em Galego-Português por um conjunto de trovadores e jograis provenientes dos reinos de Leão e Galiza, de Portugal e de Castela;
- foram recolhidas em três cancioneiros: o *Cancioneiro da Ajuda*, o *Cancioneiro da Biblioteca Nacional* e o *Cancioneiro da Biblioteca Vaticana*;
- pertencem a três géneros: cantiga de amor, cantiga de amigo e cantiga de escárnio e maldizer.

## CANTIGAS DE AMIGO

### Sujeito poético

A «donzela» ou «jovem enamorada».

### Temas

#### a) Variedade do sentimento amoroso:

- saudosa e expectante pela ausência do amado;
- triste e saudosa pela partida do amado;
- feliz a dançar com as amigas em romarias, para seduzir os moços ou porque são correspondidas;
- desconfiada e triste, por temer uma traição;
- temerosa da Mãe, por lhe mentir sobre a sua relação com o amado.

#### b) Confidência amorosa:

- diálogos com a Mãe, as irmãs, as amigas ou ainda a Natureza sobre os seus sentimentos do momento relativamente ao amado presente ou ausente; monólogos de verbalização do sentimento amoroso, feliz ou frustrado.

#### c) Relação com a Natureza:

- a Natureza (campestre ou marítima / fauna e flora) está sempre de acordo com o estado de espírito da jovem, tornando-se até um prolongamento desse estado;
- como confidente, a Natureza surge frequentemente personificada.

### Ambientes (espaço, protagonistas e circunstâncias)

- a Natureza ao ar livre (campo, monte, fonte, rio, mar), lugares de romaria, a casa (ambiente doméstico);
- a donzela, as amigas, as irmãs, a mãe, o «amigo» (amado ou pretendente);
- vivências quotidianas relacionadas com a experiência do amor – a iniciação ao amor, encontro amoroso, ausência do amado.



Afonso X e a sua corte, iluminura das *Cantigas de Santa Maria* (pormenor), séc. XIII

<sup>1</sup> Todos os textos da lírica trovadoresca usados têm como fonte a base de dados *Cantigas Medievais Galego-Portuguesas* (disponível em <http://cantigas.fcsh.unl.pt>).

### Caracterização formal

- Do ponto de vista formal, as cantigas de amigo são constituídas por estrofes (também designadas *coplas* ou *cobras*) breves, nas quais predominam repetições, genericamente designadas paralelismo. Nas cantigas de amigo, encontram-se geralmente repetições:
  - de versos inteiros, com função de refrão;
  - de palavras ou expressões no início dos versos ou estrofes;
  - a nível estrófico, com sequências de dísticos monórrimos, seguidos de um refrão, e ligados dois a dois;
  - a nível semântico, muito frequentemente com a utilização de sinónimos.



Iluminura das *Cantigas de Santa Maria*,  
séc. XIII

Há um tipo particular de composições muito característico na lírica galego-portuguesa: a cantiga paralelística com refrão e *leixa-pren*.

Nestas cantigas, as estrofes são constituídas por dísticos que se repetem uma vez com variações mínimas, sendo o último verso de cada par de estrofes retomado no par de estrofes seguinte. Neste esquema, as estrofes encadeiam-se alternadamente da seguinte forma:

a, b, a', b', b, c, b', c', c, d, c', d', etc.

Exemplo:

|         |             |                                                                                                |                                                                                                                                                                                                              |
|---------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º par | 1.º dístico | Ondas do mar de Vigo, (a)<br>se vistes meu amigo? (b)<br>e ai Deus, se verrá cedo? (r)         | O 1.º dístico emparelha com o 2.º dístico, com variações mínimas (assinaladas com '), mas reproduzindo o sentido. Neste caso, a variação ocorre apenas nas palavras que rimam (Vigo / levado; amigo / amado) |
|         | 2.º dístico | Ondas do mar levado, (a')<br>se vistes meu amado? (b')<br>e ai Deus, se verrá cedo? (r)        |                                                                                                                                                                                                              |
| 2.º par | 3.º dístico | Se vistes meu amigo, (b)<br>o por que eu sospiro? (c)<br>e ai Deus, se verrá cedo? (r)         | O segundo verso do 1.º dístico repete-se como primeiro verso do 3.º dístico e acresce um verso novo.                                                                                                         |
|         | 4.º dístico | Se vistes meu amado, (b')<br>o por que hei gram coidado? (c')<br>e ai Deus, se verrá cedo? (r) | O segundo verso do 2.º dístico repete-se como primeiro do 4.º dístico.                                                                                                                                       |

Martim Codax

As estrofes estão assim ligadas por *leixa-pren*, isto é, estão encadeadas alternadamente.

## CANTIGAS DE AMOR

### Sujeito poético

Trovador da corte (nobre ou o próprio rei), homem que canta a sua «senhor».

### Temas

#### a) Coita de amor:

sofrimento amoroso, por motivos vários – a «senhor» não lhe corresponde, está ausente, causa-lhe mais desamor do que amor.

#### b) Amor cortês:

o objeto/alvo das Cantigas de Amor é sempre a mulher da Nobreza ou da Corte, cujo estatuto social lhe confere um certo endeusamento; para a cantar, o trovador segue as regras da «mesura» ou do cortejar da dama, com linguagem formal e respeito evidentes.

### Ambientes

Nobres, palacianos ou cortesãos.

### Linguagem e estilo

- número variável de estrofes;
- número variável de rimas;
- por vezes têm refrão, mas nem sempre acontece;
- existe progressão de sentido;
- linguagem mais próxima da Provençal (sul de França).



Illuminura do Codex Manesse, séc. XIV

## CANTIGAS DE ESCÁRNIO E MALDIZER

### Sujeito poético

Trovador ou jogral (membro do povo que vai à corte para divertir os cortesãos); o ambiente de festa permite-lhe usar da palavra para fazer as suas críticas.

### Temas

#### a) Paródia do amor cortês:

- louvor à mulher amada (nobre, cortesã ou real), mas com ironia e sarcasmo, exaltando as suas faltas, os seus defeitos e as suas características físicas ou de personalidade, que o autor quer denunciar;
- crítica ao tópico muito frequente do fingimento da morte de amor.

#### b) Crítica de costumes:

- toda a sociedade medieval é alvo de críticas: mulheres e homens do povo (de várias profissões ou até mesmo outros jograis); nobres, religiosos e religiosas; o próprio rei, assim como todos aqueles que o trovador entender criticar sarcasticamente pela denúncia de escândalos e perversidades.

### Ambientes

Ambientes sociais diversos, por onde circulam as personagens criticadas pelo trovador ou pelo jogral.

### Linguagem e estilo

Críticas por meio de sátiras e sarcasmos; recurso a calão; trocadilhos e seleção de vocábulos que surtem efeitos cómicos.

### Fontes:

Graça Videira Lopes e Manuel Pedro Ferreira *et al.*, *Cantigas Medievais Galego-Portuguesas* [base de dados online], Lisboa, Instituto de Estudos Medievais, FCSH/NOVA, 2011 (disponível em <http://cantigas.fcsh.unl.pt>; consultado a 19/06/17).

Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos (eds), *A Lírica Galego-Portuguesa*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, pp. 69-70.

Maria do Rosário Ferreira, «Paralelismo», *Bíblis – Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, vol. 3, Lisboa/São Paulo, 1999, pp. 1398-1401.

Leia atentamente o texto e apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

*Ai flores, ai flores do verde pino*

Ai flores, ai flores do verde pino<sup>1</sup>,  
Se sabedes novas do meu amigo?  
Ai Deus, e u é?<sup>2</sup>

– Vós preguntades polo voss'amigo  
E eu bem vos digo que é san<sup>4</sup>e vivo.  
15 Ai Deus, e u é?

5 Ai flores, ai flores do verde ramo  
Se sabedes novas do meu amado?  
Ai Deus, e u é?

– Vós preguntades polo voss'amado?  
E eu bem vos digo que é viv'e sano.  
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amigo,  
Aquel que mentiu do que pôs connigo<sup>3</sup>?  
Ai Deus, e u é?

20 – E eu bem vos digo que é san'e vivo  
E será vosco ant'o prazo saído<sup>5</sup>.  
Ai Deus, e u é?

10 Se sabedes novas do meu amado,  
Aquel que mentiu do que mi há jurado?  
Ai Deus, e u é?

– E eu bem vos digo que é viv'e sano  
E será vosc[o] ant'o prazo passado.  
Ai Deus, e u é?

D. Dinis

<sup>1</sup>Pinheiro.

<sup>2</sup>Está?

<sup>3</sup>Do que me prometeu.

<sup>4</sup>De boa saúde.

<sup>5</sup>Antes de o tempo combinado de ausência chegar ao seu fim.

1. Retire do texto evidências de que se trata de um diálogo, identificando os seus interlocutores.

---



---



---



---



---



Iluminura do Codex Manesse, séc. XIV

2. Mostre que os seus interlocutores dão vida a uma personificação e sirva-se de elementos textuais para o justificar.

---



---



---



---